

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**

**ELISANGELA MARTINS DOS REIS**

**O USO DO RECURSO ÁUDIO VISUAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL DO CENTRO  
MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL TIA MARLENE, NA TURMA DE PRÉ-  
ESCOLA I, COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA**

**CURITIBA  
2015**

**ELISANGELA MARTINS DOS REIS**

**O USO DO RECURSO ÁUDIO VISUAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL DO CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL TIA MARLENE, NA TURMA DE PRÉ-ESCOLA I, COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA**

Artigo apresentado para obtenção do título de Especialista em Mídias Integradas na Educação no Curso de Pós-Graduação em Mídias Integradas na Educação, Setor de Educação Profissional e Tecnológica, Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Denise Eurich Colatusso

**CURITIBA  
2015**

# O USO DO RECURSO ÁUDIO VISUAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL DO CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL TIA MARLENE, NA TURMA DE PRÉ-ESCOLA I, COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA

REIS, ELISANGELA MARTINS DOS

Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, SEPT/UFPR

Polo UAB de Apoio Presencial em Curitiba/PR

**RESUMO:** Este artigo tem como objetivo, investigar como o professor da educação infantil faz uso do recurso áudio visual, como ferramenta pedagógica dentro dos projetos, para que o processo de ensino/aprendizagem possa ocorrer simultaneamente. Este trabalho de investigação foi realizado no município de Pinhais- PR, no Centro de Educação Infantil, com a turma de pré-escola I. Essa pesquisa foi feita no início do ano de 2015, período em que as crianças estão em adaptação. Os relatos utilizados para compor essa pesquisa foram registrados pela professora diariamente nas rodas de conversa da turma, além da análise e registro dos desenhos e atividades, anotações dos diálogos promovidos em rodas de conversa filosófica, sendo utilizado como disparador no momento a música “O Sapo não lava o pé”, além de utilizar no desenvolvimento destes recursos como TV e vídeo, e um DVD de canções infantis animadas.

**Palavras Chaves:** Educação Infantil. Desenvolvimento. Recurso Áudio Visual.

## **1 INTRODUÇÃO**

Este trabalho é um estudo de caso sobre a utilização do recurso áudio visual dentro da Educação Infantil, no município de Pinhais, no Centro de Educação Infantil Tia Marlene na turma de Pré-escola I.

Atualmente o uso da linguagem áudio visual interativa pelos profissionais da educação, vem sendo explorada de diversas formas, sendo que os recursos mais utilizados e de maior facilidade de acesso são a TV e vídeo, pois estão disponíveis dentro da sala, podendo o professor usufruir desse recurso áudio visual no desenvolvimento de seus projetos, já que este é um recurso presente no contexto social das famílias, e sua evolução tecnológica cresce com velocidade na transmissão da informação e comunicação.

A análise desse trabalho foi realizada dentro do eixo filosofia da Proposta Pedagógica Curricular do município de Pinhais, que propõe a prática de filosofar com as crianças, e através do recurso áudio visual, que foi utilizado como disparador da atividade para despertar a curiosidade e criatividade, dinamismo e comunicação durante o percurso do estudo realizado, em seguida a professora realizou algumas perguntas sobre o vídeo apresentado, buscando sempre estimular dúvidas e curiosidades.

A partir do pressuposto, investigou-se a efetivação das atividades propostas com auxílio do recurso áudio visual com relação à música “O Sapo não lava o pé”, que pertence ao DVD da Galinha Pintadinha, utilizado como ferramenta pedagógica, no processo de ensino aprendizagem, buscando a aprendizagem significativa e concreta, de forma lúdica. E desta forma, averiguou-se como o uso desse recurso está agregando para o desenvolvimento de atividades na proposta pedagógica colaborativa dentro dos conteúdos a serem trabalhados, e a partir desse trabalho conhecer quais os resultados alcançados através da participação e registro das atividades.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A informatização vem com a competência de integrar as tecnologias na ferramenta pedagógica aprimorando o conhecimento numa perspectiva colaborativa.

A mudança cultural e social interfere no ambiente escolar, é tendência voltada para nova “realidade o fato de repensar a maneira que utilizamos os recursos disponíveis dentro da educação, o professor deve romper com as práticas da educação bancária de ser depósito de conhecimentos” (FREIRE, 1987).

Estudo feito mostra que as mídias audiovisuais tem sido assunto de debates de diversos autores (MORAN, 2007, VALENTE, 2002, FANTIN, 2006, BELLONI, 2010). Sendo que este tema interessa desde antes da implantação de políticas públicas.

A realidade de buscar recursos nas tecnologias, principalmente na internet, para ser uma ferramenta pedagógica para o professor vem acompanhando da globalização, sendo que os canais para o desenvolvimento estão cada vez mais presentes no cotidiano, porém ainda há uma grande barreira que devemos ultrapassar para podermos explorar de maneira abundante e que transborde no desenvolvimento de informações para benefício do processo de ensino /aprendizagem.

Modernização e as tecnologias estão sendo acrescida nas escolas, porém ainda se estuda os resultados obtidos para o desenvolvimento, se está sendo acrescido como aliado sendo que o computar passa ser o aliado do professor na aprendizagem; proporcionando transformações no ambiente de aprender questionando as formas de ensinar (MORAN, 2007).

Portanto, é necessário conhecer como estão sendo utilizados os recursos audiovisuais dentro do Centro Municipal de Educação Infantil Tia Marlene, como ferramenta aliada dos educadores no processo de ensino/aprendizagem, e a qualidade dos objetivos propostos dentro dos recursos disponíveis, observando também o uso talvez inadequado dos mesmos.

A pedagogia revolucionária é crítica. E pode ser crítica, condicionada. Longe de entender a educação como determinante principal das transformações sociais, reconhece ser ela elemento, longe de pensar, como se faz a concepção crítica-reprodutiva, que a educação é determinada unidirecionalmente pela estrutura social dissolvendo-se a sua especialidade entende que a educação se relaciona dialeticamente com a sociedade. (SAVIANI, 1987, p, 68).

Segundo a Proposta Pedagógica de Pinhais, uma educação de qualidade é uma construção social baseada em valores, o que pode ser hoje, amanhã já pode estar defasado, as mudanças dependem das situações vividas no contexto.

### 3 MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo realizou-se por meio de registro em estudo de caso e escuta durante o decorrer da roda de conversa, sobre a aplicabilidade do recurso áudio visual com músicas animadas em DVD, nas dependências do Centro Municipal de Educação Infantil Tia Marlene, junto aos alunos do de Pré I, com idade de 4 a 5 anos. Para o estudo observou-se o recurso, áudio visual, com a música: “O Sapo não lava o pé”, que esta no DVD da Galinha Pintadinha, como recurso de ensino aprendizagem.

Observou-se que a professora escolheu a música como disparador na sua roda por sentir que esse método abrange todos os sentimentos e significados no ouvinte. Segundo o dicionário novo Aurélio da Língua Portuguesa, encontramos a seguinte definição para música: “arte e ciência de combinar os sons de modo agradável aos ouvidos”.

Segundo Barreto e Silva, (2000, p. 45):

A música alivia e ajuda a equilibrar as energias entre outras, ela desenvolve a criatividade, a memória, a concentração, autodisciplina e socialização e contribuem para higiene mental, crianças autistas compreende melhor quando a música é colocada em tratamentos.

Durante a roda de conversa a professora, observou a percepção quanto a necessidade de resgatar algumas músicas infantis e propôs cantar com as crianças, como: “O Sapo não Lava o Pé”, “Indiozinho” e “Se eu Fosse um Peixinho”, todas com gestos de acordo com a música, os gestos que contextualiza cada música é importante, pois, faz parte do desenvolvimento corporal que nessa idade o movimento permite a percepção rítmica individual e coletiva, o movimento contempla a multiplicidade de funções, abrange posturas corporais e desenvolve os aspectos físicos das crianças.

Logo seguida foi solicitado se alguma criança conhecia outras músicas para cantar para os amigos, rapidamente surgiram os voluntários que cantaram algumas músicas umas do repertório da professora e outras cantaram músicas que ouvem em casa e outras que são ouvidas no ambiente do Centro de Educação Infantil, a participação foi da maioria da turma com músicas de vários gêneros.

Criação musical deve ser o ponto central do processo de ensino aprendizagem ou de prática musical. Mais do que aprendido ou a execução perfeita de exercícios e músicas, o importante é propiciar, por meio da musicalização, modificações internas que levam ao crescimento do indivíduo. (ZAGONEL, 2013, p.17).

Em seguida foi solicitado às crianças prestar atenção e descrever a situação que vai acontecer no DVD Galinha Pintadinha, e uma música específica, assim será inserida a metodologia para averiguação, do conteúdo de filosofia.

O conteúdo que é planejado, se dá por interesse da criança durante as observações nas rodas de conversas o intuito é abranger metodologia que corresponda à ansiedade da turma durante as observações, cabe ao professor ter a sensibilidade ao propor os temas que foram percebidos durante a investigação e aplicar dentro de projetos, "a pedagogia de projetos é criativa e envolvente, valoriza a curiosidade, a exploração o encantamento, o questionamento, a indagação e a espontaneidade infantil" (PINHAIS, 2013, p, 51).

Dentro desse projeto o objetivo é ressaltar o desenvolvimento do processo ensino/aprendizagem a partir do recurso áudio visual, que possibilita a inserção no mundo da fantasia de uma forma lúdica e de fácil entendimento dos seus telespectadores de um modo abrangente, podendo tornar um grande aliado no que diz respeito o interesse de um grupo em especial na educação infantil.

Segundo Moran (2000), a comunicação da TV e vídeo são dinâmicos e traz mensagens que o telespectador entende com facilidade e mexe com a emoção e imaginação da criança e do adulto, e é direcionada mais para afetividade do que a razão.

#### **4 RELATOS DA EXPERIÊNCIA**

As observações das atividades através de uma música infantil (O Sapo não lava o pé) que será trabalhada no eixo filosófico que a proposta pedagógica curricular de Pinhais insere no contexto dos projetos, e é trabalhado quando a professora sente necessidade durante a semana.

É necessário fazer uma roda de conversa, para acalmar e acomodar de forma que as crianças se sintam confortáveis, com colchonetes e algumas almofadas.

Primeiro a professora cantou junto com as crianças a música "O Sapo não lava o pé, não lava porque não quer, ele mora lá na lagoa e não lava o pé porque

*não quer, mais que chulé*”, a cada estrofe a professora ia fazendo os gestos para ensinar as crianças, e repetiu por algumas vezes até que conseguiram cantar e fazer os gestos sozinhos, em seguida colocou o DVD com a mesma música e deixou repetir duas vezes, no DVD, a música era a mesma, porém os gestos eram feitos de forma diferente, e explicou como seria a atividade a seguir.

A professora diz: agora vamos falar o que mais chamou atenção na música, às crianças pareciam estar mais a vontade para uma conversa agradável. A inspiração emocional da música proposta foi estratégica.

A conversa começa a fluir quando a professora lança uma pergunta chave, que seria a moral da história: Porque o sapo não lava o pé na música. Nesse momento professor foi somente o mediador que lançou o questionamento para ser debatido com as crianças.

Exemplos de perguntas (hipóteses)

Porque o sapo não lava o pé?

Porque ele não gosta

Porque ele é sujo

Porque ele tem preguiça

Quem não gosta de lavar o pé?

Eu gosto

Minha mãe lava o meu pé

Eu lavo o pé sozinha

Quando gostamos de tomar banho?

Quando a mãe manda

Quando estou com o pé sujo

O pé sujo tem chulé?

Minha mãe fala que tem que lavar o pé para não ter chulé.

Para que serve a água fria e quente?

Para beber, qual? A fria!

E a quente para fazer chimarrão e comida

E assim a roda fluiu com a professora sendo somente mediadora da conversa e se transpôs para outro momento diferente de onde começou como prevê a prática pedagógica da filosofia “diz que a prática de filosofar com crianças pode ser



desenvolvida em meios diálogos filosóficos” (Pinhais, 2013, p. 168). A afirmativa de Kant “Não se ensina Filosofia, mas a filosofar” mostra que temos que ter cuidado ao propor esse tipo de aplicabilidade nos conteúdos para não perder o propósito no contexto:

Uma pedagogia revolucionária centra-se, pois, na igualdade essencial entre homens. Entende, porém a igualdade em termos reais e não apenas formais. Busca, pois, converter-se, articulando-se com as forças emergentes da sociedade, em instrumento a serviço da instrução de uma sociedade igualitária. Para isso a pedagogia revolucionária, longe de secundarizar os conhecimentos descuidando de sua transmissão, uma das tarefas primordiais do processo educativo em geral e da escola em particular (SAVIANI, 1994, p.75).

Nesse momento, a oportunidade de sondar, refletir e analisar a realidade, para intervir e reorganizar a prática se assim for necessário, pois a finalidade desse recurso está vinculada a transmissão e transformação da criança que um dia será parte da sociedade adulta, que precisa estar voltada em princípios, por isso o conhecimento deve ser de maneira crítica.

Além de fazer a experiência de usar o recurso áudio visual, para acrescentar nas rodas de conversas e ser mais um recurso pedagógico, partindo desse pressuposto a proposta fruiu para uma diversidade de atividades que gira em torno e um vídeo buscar as diferentes formas de conhecer um tema, e buscar atender outras maneiras de agregar no desenvolvimento infantil e ainda concluírem que as práticas pedagógicas quando unidas podem ser um grande aliado na transmissão de conhecimento. O professor ainda tem como objetivo ampliar seu conhecimento diante de uma turma que está insegura sente a necessidade de tornar seus conteúdos de uma forma lúdica e ainda alguns objetivos seriam inseridos para melhor desempenho de sua prática que será abordado alguns itens específicos.

- Observar como as crianças se sentem quando ouvem músicas com DVD animado, antes de uma roda de conversa, se sentem mais inspiração para expor seus desejos e sentimentos.
- Como elas reagem quando é necessário fazer registro depois de um disparador lúdico.
- Tornar mais agradável à adaptação na sala com seus novos amigos já que estão inseguras e a música no DVD pode entreter com fantasia e humor, a ponto de satisfazer a necessidade a qual as crianças têm direito: a necessidade de empolgação, tensão e relaxamento.

## 5 RELATO DA EXPERIÊNCIA ESPECÍFICA

Nesse primeiro momento as crianças ficaram a vontade na roda como já são dispostas para fluir e soltar a imaginação e criatividade ouve um grande avanço nas discussões referente ao propósito da professora.

Foi percebido que o uso da música em DVD ficou aparentemente mais interessante para a desenvoltura da roda pelo fato de ter uma proposta lúdica, atrativa e despertou atenção do grupo, houve estímulos para criança dialogar e refletir e partir para conversa que somente com crianças pode-se ouvir diversas indagações sobre o Sapo que foi além da vida do sapo, as possibilidades geraram outros assuntos que não tinha nada a ver com o Sapo e sua música, as expectativas foram superadas, e o propósito de um diálogo investigativo traz a riqueza de instigar a serem mais falantes e conhecer seus anseios, opiniões e assim ajuda-los a serem cidadãos pensantes que não aceitam qualquer desculpa e saiba conhecer seu direito dentro de uma sociedade e buscar soluções diante de questionamentos.

É corrente a ideia que os indivíduos aprendem no contato na relação com meios midiáticos como TV, rádio, internet, livros, impressa periódica entre outros, sobe esse ponte de vista a aprendizagem se dá em vários ambientes, locais inclusive na escola. (SOUZA, 2008, p.169).

Em seguida foi feito um registro no papel sobre o tema proposto da música o sapo não lava o pé, o registro é uma forma de a professora averiguar se a criança entendeu sobre o assunto durante a aula, o registro ficou claro que a solicitação foi bem sucedida no seu desenvolvimento e aplicabilidade. Atividade de registro ficou cada uma com características e o que foi absorvido durante a roda da conversa pelas crianças.

Elas expressaram seus sentimentos, seus desejos, além de desenvolver sua competência discursiva para falar e escutar, o que desejava por no papel em forma de desenho, porém no desenho houve uma limitação, pois foi visto que é mais fácil expressar do que desenhar, ainda não menos importante.

Em outro momento a professora fez uma experiência de somente ouvir uma música cantada pela turma sem nenhum recurso de mídia, a música foi “Borboletinha” ela fez o mesmo procedimento da musica o “Sapo não lava o pé”, teve roda de conversa as crianças gostaram, a professora foi mediadora, porém quando chega a hora de fazer uma roda para parte filosófica, percebe-se que não

houve a mesma desenvoltura que na primeira vez quando foi usado o recurso do DVD animado, as crianças acabaram se dispersando facilmente e não corresponderam de acordo com esperado.

Na hora de fazer o registro da roda, as crianças se reportaram em poucos desenhos, representaram com menos entusiasmos e até fora do contexto proposto.

Partindo desse pressuposto o projeto foi abordado à prática pedagógica nos diversos eixos que a Proposta Política Pedagógica de Pinhais, oferece para que o processo de ensino/aprendizagem seja de qualidade.

A culminância dessa atividade foi um vídeo que a educadora fez com a roda de conversa filosófica ainda quando teria usado a música animada como recurso, depois passou para a turma. Enquanto ela fazia as perguntas filmava a resposta, para garantir que todas as crianças estivessem no vídeo. Eles ficam eufóricos e curiosos esperando a hora de ver seu rostinho na TV.

As crianças adoraram ver seus relatos na TV, a história do sapo foi até para o parque, lá eles procuraram sapo, nos lugares onde eles imaginavam que um sapo podia viver e já estavam perguntando quando seria a próxima vez que iriam fazer outro vídeo, a motivação das crianças foi aguçada e a professora foi feliz ao realizar o documentário da atividade, pois ficou claro que a participação na roda de conversa parecia ter sido alcançada e os desafios potencializados naquela questão.

Ao usar essa ferramenta pedagógica foi percebido que o recurso áudio visual está bastante presente na rotina das crianças principalmente para compor um projeto durante as rodas, auxiliando assim a professora a introduzir meios de tornar a discussão em questão mais lúdica e prazerosa.

Quando a professora colocou o DVD da Galinha pintadinha as crianças ficaram eufóricas e já animadas para assistir, percebeu-se que ela acertou na sua escolha, pois todos já foram cantando a música em coro.

Nessa fase da atividade foram propostos pela professora, vídeos que falam sobre Sapo que poderia ser usado para acrescentar ainda mais durante a aplicabilidade, um dos vídeos foi escolhido pela turma, tinha uma proposta diferente que falava do sapo, porém, do que mora na floresta e de diversas espécies, um vídeo curto para ficar atrativo e não dispersar a roda, esse vídeo foi selecionado na internet para enriquecer os discursos e mostrar os diferentes sapos que existem na natureza sobre a vida do sapo e qual é o tempo de vida.

## **6 OUTROS RECURSOS AÚDIO VISUAL**

A questão que deu origem a esse estudo está dentro da Proposta Curricular do município, o uso da tecnologia dentro da metodologia pedagógica para garantir o processo ensino/aprendizagem.

Existem vários mecanismos tecnológicos no Centro Municipal de Educação Tia Marlene, porém poucos são usados pelos professores, pelo relato do professor em questão às vezes as crianças são levadas para a sala de computação que tem dois computadores, e é limitado o tempo em trinta minutos por semana e a turma dividida em grupos até que a turma toda passe pelas mesas quando estão funcionando, e agora nesse estudo os computadores estavam desligados porque estragou o ano passado (2014) e não tinham sido consertados até o momento, os outros equipamentos como retroprojeter e data show ficam a disposição dos professores também com pouco uso, pois é um transtorno montar e desmontar na sala de aula, pois não tem um lugar específico para ficar montada a disposição, por esse motivo se reportam ao uso mais intenso da TV e vídeo.

Para acrescentar nos projetos decorrentes do dia a dia, pesquisa são feitas na internet para levar para as crianças formas diferenciadas de atividades e texto, até historinha virtual é levada para sala quando o professor leva seu notebook para complementar as atividades, livros do acervo que a prefeitura envia para centros educacionais infantis, também são usados para dar apoio na hora de construir projetos para ser aplicado na sala de aula, entre todas essas dificuldades ainda a criatividade predomina na vida do professor que faz o impossível para tornar suas aulas menos monótonas.

## **7 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Durante as aplicabilidades das atividades propostas pela professora, ao inserir recurso áudio visual, se tornaram atrativas e divertidas, de forma lúdica que na educação infantil ocorre melhor o processo de ensino aprendizagem.

Em vista dos argumentos apresentados foi percebido no desenvolvimento infantil ao recorrer à mídia audiovisual, ficaram simples e agradável o uso da TV e vídeo para melhorar a aprendizagem e contribuir no diálogo diante de um mundo

cheio de transformações onde há a necessidade de estabelecer qualidade de ensino de acordo com a pedagogia.

Levando em consideração esses aspectos vem à tona a necessidade do professor repensar melhor em seus projetos que será aplicado na sala de aula, para que o uso dos recursos tecnológicos seja um grande aliado na hora de propor atividades, que a criança possa interagir e reconhecer que professor está falando a sua maneira de ver o mundo, onde as oportunidades de ensino estão passando rápido e os avanços tecnológicos batem na porta e o professor precisa deixar entrar.

Em virtude dos fatos mencionados fica o entendimento que quanto mais buscarmos inserir formas diferenciadas de abranger os conteúdos pedagógicos, melhor será o desempenho das crianças no desenvolvimento, desde que também possamos contar com apoio da escola e gestão que mantenha organizados e em bom funcionamento para que o professor possa usufruir de aparelhos em boas condições de uso e não tenha que perder tempo tentando arrumar os recursos disponíveis.

Observando a formas de trabalhar no centro educacional foi visto que já existe a vontade de transformar a rotina das crianças em momentos lúdicos e com desenvolvimento a partir do recurso áudio visual, com a TV e vídeo, porém ainda não estão disponíveis as melhores formas de explorar melhor, o poder desse recurso importante e de grande acesso da maioria da população, ainda vendo que seria necessário interesse de toda equipe em questão para alcançar uma qualidade ideal, pois o professor faz o que está ao seu alcance, daí em diante cabe à boa vontade do município, para compor melhores acomodações, material didático que poderá ser usado pelo professor e acesso liberado na internet durante as horas de estudos.

## REFERÊNCIAS

BARRETO, Sidirley de Jesus. *Psicomotricidade: educação e reeducação*. 2. Ed. Blumenau: Acadêmico, 2000.

BELLONI, Maria Luiza. *Crianças e mídias no Brasil: cenários de mudança*. Campinas, SP: Papyrus, 2010.

De BRITO, Teca Alencar, *música na educação infantil, proposta para a formação integral da criança*, editora Peirópolis. 2010.

FANTIN, Monica. *Mídia-educação: conceitos, experiências e diálogos Brasil Itália*. Florianópolis, Cidade Futura, 2006.

FREIRE, P. *Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: PAZ e Terra, 1992.

GADOTTI, Moacir. *Perspectivas Atuais da Educação*. Porto Alegre: Artes Médicas SUL, 2000.

MORAN, José Manuel et al. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. 6. ed. Campinas: Papyrus, 2000.

PINHAIS. *Secretária Municipal de Educação. Proposta Pedagógica da Educação Infantil*. Pinhais, 2013.

SAVIANI, D. *Escola e Democracia*. 36 ed. Campinas, SP Autores Associados, 2003.

SOUZA, Jussara, *Aprender e Ensinar música non Cotidiano*, ed, Sulina, 2009.

ZAGONEL, Bernadete. *Brincando com música na sala de aula*, Editora Saraiva. 1º edição 2012.

VALENTE, J.A. *A espiral da aprendizagem e as tecnologias da informação e comunicação: repensando conceitos*. Em M.C. Joly (ed.) *Tecnologia no Ensino: implicações para a aprendizagem*. São Paulo: Casa do Psicólogo Editora, 2002.

VALENTE, J.A. *Aprendizagem por projeto: o fazer X o compreender*. Artigo não publicado da Coleção Série Informática na Educação – TV Escola, 2002b.

\_\_\_\_\_, “Novos cenários culturais e novas necessidades para a formação inicial da educação infantil”. Texto apresentado ao Concurso Público para Professor Adjunto do Departamento de Metodologia do Ensino, UFSC, Florianópolis, 2006 A.